

A Pesquisa em Biblioteconomia

Maria Lúcia Andrade Garcia *

Resumo

Relata em linhas gerais o desenvolvimento da pesquisa em Biblioteconomia nos Estados Unidos e na Inglaterra. Indica as principais áreas de pesquisa no campo da Biblioteconomia mostrando o seu caráter aplicado e interdisciplinar e a sua importância para o desenvolvimento da tecnologia das bibliotecas e dos centros de informação.

A Biblioteconomia é uma técnica relativamente nova, vinculada à expansão e ao desenvolvimento do sistema bibliotecário no mundo moderno. Nas suas etapas iniciais organizou-se com base no empirismo e no bom senso, orientada por aquelas experiências mais bem sucedidas na administração de bibliotecas. As duas mais importantes associações profissionais, a American Library Association (ALA) e a Library Association (LA) foram fundadas respectivamente em 1876 e 1877 nos E.U.A. e na Inglaterra. A partir de então, associado ao movimento profissional, foi se criando um corpo de práticas e de processos padronizados para a organização e a operação de bibliotecas de diferentes tipos.

Porém, há que se assinalar para o movimento bibliotecário, tanto do ponto de vista institucional, como profissional e técnico, uma série de eventos recentes, como o aumento explosivo do material bibliográfico, o desenvolvimento dos materiais audio-visuais, os novos meios de duplicação e cópia, o aparecimento de novas técnicas de armazenagem da informação, a multiplicação dos meios de comunicação rápida, a expansão e a diversificação dos sistemas educacionais, a institucionalização progressiva da pesquisa científica e tecnológica, os processos de automação e de processamento de dados por computador, a emergência dos meios de comunicação de massa, enfim, um conjunto de condições novas que afetam a biblioteconomia tradicional, fundada no tripé do livro-leitor-biblioteca e baseada em técnicas relativamente simples de operar unidades isoladas. Uma infinidade de problemas se acumulam, cujas soluções não podem mais ser dadas pelo empirismo e engenho profissionais, mas pela experimentação controlada e pela pesquisa científica aplicada.

* Prof. de Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia da Esc. Bibliotecon. UFMG

Em termos americanos, a pesquisa penetrou no campo da Biblioteconomia mais marcadamente, com a fundação da "Graduate School" na Universidade de Chicago em 1928. Através dela, tiveram início os "surveys" extensivos e intensivos, sobre bibliotecas públicas, padrões e hábitos de leitura, etc. A partir de 1940, através de diferentes iniciativas, sucederam-se os "surveys" de bibliotecas universitárias. A American Library Association (ALA) sempre teve parte importante no desenvolvimento de muitas investigações, algumas de âmbito nacional, sobre o sistema bibliotecário americano (3). Recentemente, o governo americano vem patrocinando diferentes pesquisas, com o intuito muito evidente de desenvolver e modernizar a tecnologia bibliotecária.

Na Inglaterra, outro centro de influência importante para a Biblioteconomia, o desenvolvimento da pesquisa sistemática é relativamente recente e data de 15 a 16 anos para cá. (7). Aí, a pesquisa tem sido incrementada pelas duas associações profissionais, a antiga Library Association (LA) e a Association of Special Libraries and Information Bureaux (ASLIB) tendo esta última praticamente assumido as pesquisas mais significativas no campo, por sua relação mais estreita com a informação científica e tecnológica e pelo maior suporte financeiro que lhe tem dado o governo inglês.

Há que considerar, tanto para os E.U.A. como para a Inglaterra, a participação das universidades e de instituições de pesquisa no desenvolvimento da pesquisa, quer na execução de projetos patrocinados pelas associações de classe, por órgãos governamentais e privados, quer por seus programas de pós-graduação e de doutoramento em Biblioteconomia e Informação. *

Em termos brasileiros, desconhece-se qualquer iniciativa significativa no campo da pesquisa em Biblioteconomia. Entre os bibliotecários, especialmente aqueles mais bem informados destes avanços no plano internacional, tem havido grande preocupação com o assunto, e recomendações têm sido feitas no sentido de que as Escolas de Biblioteconomia assumam, através de cursos e programas de pesquisa, a responsabilidade de iniciar esta atividade no Brasil (o que exigiria como condição prévia a instalação de cursos de pós-graduação, além de outras providências).

Quais seriam as principais áreas de pesquisa no campo da Biblioteconomia? D.E. Schaffer, citado num artigo de Whiteman, diz que as profissões em geral vêem a pesquisa "como uma forma de atividade procurando respostas para questões fundamentais concernentes aos fenômenos do universo". (7) A delimitação das principais áreas de pesquisa dentro da Biblioteconomia será determinada por aquelas questões fundamentais para a organização das bibliotecas e dos centros de informação. De acordo com Vickery, elas compõem uma estrutura decisória da maneira

* Não foram indicados outros países cujas pesquisas em Biblioteconomia e Informação estão se desenvolvendo, pois este relato não pretende ter caráter exaustivo.

como se segue: Quem são ou serão os usuários? Quais são suas aspirações ou necessidades? Quais são as fontes de informação existentes? Quais delas poderão ser utilizadas para satisfazer as necessidades? Quais os meios para prover os serviços? Quais deles serão usados? São os serviços resultantes efetivos? São os meios eficientes? Estão todos os recursos sendo usados para produzir o melhor efeito? (6) *

Agrupando-se as questões quanto ao seu conteúdo, percebe-se que a maioria delas relacionam-se com três termos: o usuário, a fonte de informação e os meios (procedimentos, técnicas, equipamentos). A interrelação destes termos coloca então a questão crucial: como selecionar os meios mais apropriados para satisfazer as necessidades de informação do usuário, utilizando as fontes de informação mais adequadas? A resposta a esta questão pressupõe a análise e o projeto (design) de um sistema de informação. **

Há também que se considerar o contexto em que operam as bibliotecas e os centros de informação, ou seja, outros sistemas, inclusivos ou não, cuja ação direta ou indireta implica numa série de consequências, a curto, médio e longo prazo, para as bibliotecas e os centros de informação determinando suas limitações e possibilidades, bem como as principais tendências de mudança. Exemplificando: quais as relações que existem entre as bibliotecas e os centros de informação e o sistema educacional? Quais as relações com as instituições públicas e privadas de pesquisa? Quais as relações com a indústria de equipamentos para serviços de informação, com as editoras com as livrarias? Qual a relação com as escolas de biblioteconomia, as associações de classe, os conselhos profissionais? Outras tantas questões poderão identificar outros sistemas de alguma forma implicados com as bibliotecas e os centros de informação.

* Cada questão, para ser respondida, comporta uma boa quantidade de investigações, utilizando as mais variadas técnicas. Assim, por exemplo, com relação ao usuário, podem ser usadas técnicas diretas e indiretas de observação do comportamento, estudo de opiniões expressas, análises de necessidades, análise probabilística da demanda e do atendimento das necessidades, etc. (6)

** "A abordagem de sistema na análise e no projeto (design) de bibliotecas e centros de informação está sendo usada em um número cada vez maior de casos. A aplicação em projetos de computação pode dar uma enganosa idéia de que é alguma coisa ligada com o uso de computadores, porém a experiência mostrou que esta abordagem é válida para todos os tipos de bibliotecas e centros de informação. As técnicas usadas incluem O&M (Organização e Métodos) OR (Pesquisa Operacional) e outras, mas todas são usadas para atingir uma meta que resultará num sistema mais capaz de satisfazer os objetivos especificados. Os objetivos do sistema são vistos no contexto de uma hierarquia e interligação de sistemas semelhantes ou relacionados, não isoladamente." (5)

Resumindo e de maneira bem simples, poderiam ser delimitadas as seguintes áreas de aplicação da pesquisa em Biblioteconomia:

1. Estudo do usuário e de suas necessidades de informação
2. Estudo das fontes de informação
3. Estudo dos processos e técnicas de armazenagem, recuperação e disseminação da informação
4. Análise e projeto (design) de sistemas de informação
5. Estudo dos sistemas similares e/ou relacionados aos sistemas de informação

Como se pode depreender deste esquema, a investigação em Biblioteconomia tem objetivos pragmáticos como ocorre com a pesquisa em outros campos da tecnologia em geral. De maneira bastante simples, foi definida por Vickery (6) como "qualquer esforço sistemático para investigar problemas e chegar a soluções em serviços de biblioteca e de informação". Tem, pois, um caráter aplicado. Um outro aspecto que salta à vista é o seu caráter interdisciplinar — todo o desenvolvimento da pesquisa em Biblioteconomia tem sido possível graças a colaboração de especialistas de diferentes campos: das ciências sociais, da matemática, da estatística, da linguística, da informática, da administração etc. Isto também não traz nenhuma novidade pois toda tecnologia se define pelos problemas que se propõe a resolver, sendo natural e usual que, para resolvê-los lance mão de conhecimentos e experiências de outros campos, sintetizando-os em soluções que lhe são próprias e que passarão a constituir seu corpo de conhecimentos especializados. A este respeito a Biblioteconomia só tem a lucrar com estas contribuições, porque é à custa delas que poderá preencher o seu "vazio teórico", tantas vezes posto a nu pelos seus próprios especialistas (4) e outros, como Goode, que, analisando os componentes "profissionais" da Biblioteconomia, concluiu que ela não dispunha de um corpo teórico de conhecimentos abstratos e especializados e que "pouca ou nenhuma pesquisa corrente conseguiu desenvolver tais princípios (científicos)". (1) Isso foi dito há uns 10 anos atrás. A partir de então a situação mudou bastante, exatamente pela intensificação da atividade de pesquisa em caráter interdisciplinar. Seus resultados podem ser avaliados em periódicos especializados como: *The Library Quarterly*, *Journal of Documentation*, *Aslib Proceedings*, *Research in Librarianship*, *College & Research Libraries*, e também em publicações como: *Annual Review of Information Science and Technology*, *Library & Information Science Abstracts*, *Library & Information Bulletin*, etc.

Com relação à incorporação dos resultados das pesquisas à prática bibliotecária, parece haver uma demora excessiva. Line procurou relacionar uma série de resultados de pesquisa, cujos efeitos no desenvolvimento da tecnologia bibliotecária já se fizeram sentir ou estão próximos a se fazer sentir. (2) Entretanto, observa que

a inovação direta e deliberada nas bibliotecas é rara, especialmente nas grandes bibliotecas, dada a inércia da administração e do usuário — este está muito mais predisposto a reclamar um atraso de segundos no fornecimento de uma informação de um computador do que um atraso de minutos de um serviço de referência tradicional. Acrescenta que uma grande quantidade de pesquisas ainda não tiveram o menor impacto nas bibliotecas. Este fosso entre o conhecimento novo e sua incorporação à ação ocorre nos diferentes ramos profissionais e técnicos, apenas sua profundidade não o torna intransponível como pode ocorrer com a Biblioteconomia, se continuar mais apegada às fórmulas feitas e aos argumentos de autoridade do que à observação e à experimentação com os fatos, não acompanhando a revolução que a pesquisa começa a provocar em seu campo.

SUMMARY

It reports, in general lines, the development of research in the Library Science in the United States and in the United Kingdom. It shows the main areas for research in the field of Library Science, indicating its applied and interdisciplinary character as well as its significance to the development of the technology of Libraries and Information Centers.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. GOODE, W. J. Librarianship: From occupation to profession. In: ENNIS, P. & WINGER, H. eds. **Seven questions about the profession of librarianship**. Chicago, Univ. of Chicago Press, 1962. p. 8-22.
2. LINE, M. B. Innovation resulting from research and development in the information field. 2 The User's view. **As:ib Proceedings**, London, 22(11): 559-67, 1970.
3. LYLE, F. R. An exploration into the origins and evolution of library surveys. In: TAUBER, M. F. & STEPHENS, I. R. **Library surveys**, New York, Columbia Univ. Press, 1967. p. 3-22.
4. NITECHI, J. Reflection on the nature and limits of library science. **The Journal of Library History**, 3(2): 103-19, 1968.
5. SCHUR, Herbert. Systems analysis and design: library and information systems. In: BORKO, H. et alii. **Systems analysis: an approach to information**. Stockholm Sw., FID/TM — Secretariat, s.d. 19 p.
6. VICKERY, B. C. Methodology in research. **Aslib Proceedings**. London. 22(12): 597-606, 1970.
7. WHITEMAN, P. M. Tradition, innovation and research In Library. **Aslib Proceedings**, London, 22(11): 526-37, 1970.